



PLANTA DE USOS DO TÉRREO | 1:3500

ZONA BIOCLIMÁTICA 5

Ventilação cruzada, inércia térmica nas vedações internas, resfriamento por evaporação e efeito chaminé por convecção, além de vãos de abertura adequados foram utilizados para potencializar a eficiência energética da edificação, junto às estratégias de iluminação natural, geração de energia e reuso de águas pluviais.

1. SITUAÇÃO ATUAL

Ocupações desprovidas de infraestruturas sanitárias sobre a geografia natural.

2. GEOGRAFIA NATURAL

Ecosistema recuperado e reintegrado às edificações e ao contexto urbano.

3. EDIFICAÇÃO PROPOSTA

Equipamento de uso pedagógico, nova frente de cidade em diálogo com leito do pedestre requalificado e com pontos de decompressão para o mangue e o rio.

4. PONTOS DE APOIO

Pilares em concreto armado de forma circular, dispostos a cada 28,80 m (4 módulos) entre si com 14,40 m (2 módulos) de balanço nas extremidades, possibilitando a ocupação mínima de geografia natural.

5. MALHA INFERIOR

Lajes em steel deck e grelha retangular, apoiados sobre as vigas mãe e de contraventamento (W530 X 85,0) dispostas a cada 7,20 m no sentido longitudinal e transversal da edificação e vigas de borda (W410 X 38,0) em balanço de 3,60 m no sentido transversal da edificação.

6. CONTRAVENTAMENTOS

Tirantes compostos por barras circulares Ø = 30 mm, formando uma treliça que possibilita os grandes vãos adotados.

7. COMPARTIMENTAÇÃO

Esquadrias para as varandas sobre o mangue em policarbonato alveolar. Vedações em steel frame 10 mm, com preenchimento interno em la de pet e acabamentos em gesso acartonado nos ambientes internos e chapa lambril, pilares tubulares quadrados em aço galvanizado de 16,50 cm a cada 7,20 m, formando o módulo centrais.

8. MALHA SUPERIOR

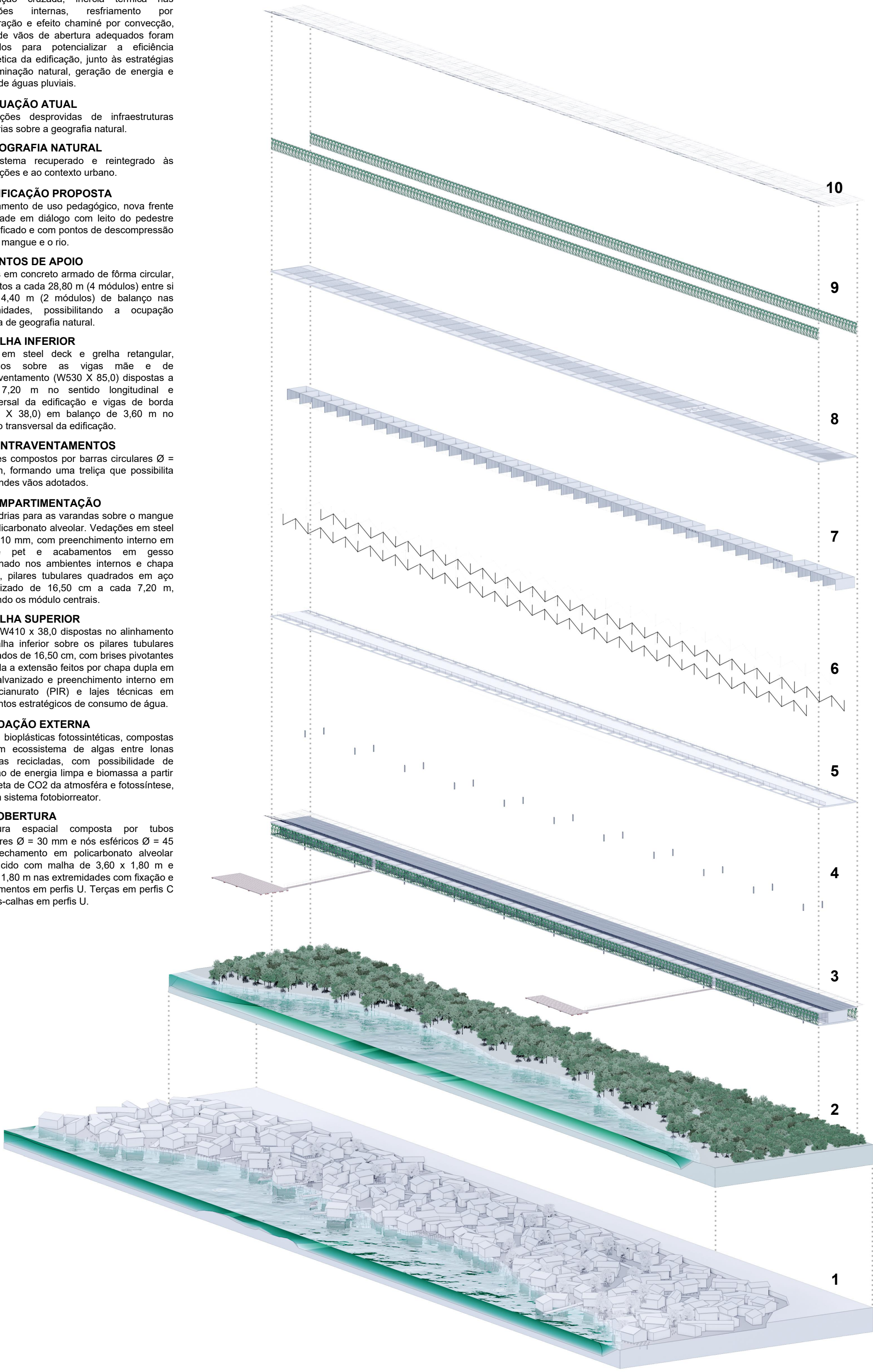
Vigas W410 x 38,0 dispostas no alinhamento da malha inferior sobre os pilares tubulares quadrados de 16,50 cm, com brises pivotantes em toda a extensão feitos por chapa dupla em aço galvanizado e preenchimento interno em polissocianurato (PIR) e lajas técnicas em momentos estratégicos de consumo de água.

9. VEDAÇÃO EXTERNA

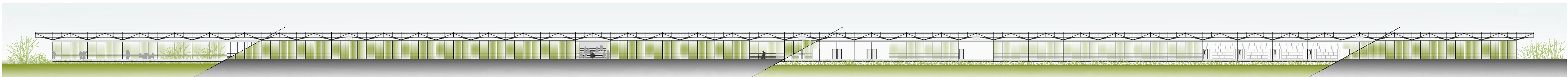
Lonas bioplásticas fotossintéticas, compostas por um ecossistema de algas entre lonas plásticas recicladas, com possibilidade de geração de energia limpa e biomassa a partir da coleta de CO2 da atmosfera e fotossíntese, por um sistema fotobiorreator.

10. COBERTURA

Estrutura espacial composta por tubos circulares Ø = 30 mm e nós esféricos Ø = 45 mm, fechamento em policarbonato alveolar translúcido com malha de 3,60 x 1,80 m e 4,50 x 1,80 m nas extremidades com fixação e acabamentos em perfil U. Terças em perfis C e vigas-calhas em perfis U.



ISOMETRIA EXPLODIDA | EDIFICAÇÃO RUA CAMINHO SÃO JOSÉ



FACHADA RUA CAMINHO SÃO JOSÉ | 1:500



VISTA SUPERIOR DO CONJUNTO



PERSPECTIVA - VAZIOS DO COMUM, ACESSO

